

Vacinação contra a gripe é antecipada em Sto. André e S. Bernardo

Vacinação contra a gripe é antecipada em Sto. André e S. Bernardo

Cidades seguem recomendação do Estado e iniciarão imunização da Influenza em idosos acima de 80 anos entre domingo e segunda-feira

THAINÁ LANA
thainalana@dgabc.com.br

Santo André e São Bernardo seguirão a recomendação do governo do Estado, em anúncio realizado ontem pelo governador João Doria (PSDB), sobre antecipação da vacinação contra gripe para idosos acima de 80 anos. O município andreeense seguirá à risca o plano estadual e começará a aplicar o imunizante no domingo. Em São Bernardo as doses contra Influenza só deverão ser ministradas a partir de segunda-feira.

A Secretaria de Saúde de Ribeirão Pires, informou, por meio de nota, que a princípio a cidade iniciará a vacinação contra a gripe apenas no dia 4 de abril, para idosos com 60 anos ou mais e trabalhadores da área da saúde e que, a partir desta data, a Estância Turística seguirá o calendário estipulado pelo Estado.

Diadema e Rio Grande da Serra devem aguardar reunião

com a Secretária de Saúde do Estado para definir adesão a antecipação da campanha.

A campanha de vacinação contra gripe no Estado de São Paulo estava prevista para começar apenas no dia 4 de abril, mas devido à entrega antecipada dos imunizantes pelo Instituto Butantan, a ação foi antecipada em uma semana. A vacina do Butantan contra a Influenza é trivalente e 100% nacional, composta pelos vírus H1N1, a cepa B e o H3N2, do subtipo Darwin, este que causou os surtos localizados a partir do fim do ano passado.

"É fundamental que a população procure os postos de vacinação e se imunize contra a gripe. Esta antecipação permitirá que neste ano possamos proteger os idosos um pouco mais cedo, evitando complicações pela doença", afirmou Doria durante coletiva de imprensa realizada ontem. A expectativa da campanha estadual é vacinar 90% do público-alvo de mais

de 16,6 milhões de pessoas, entre idosos, profissionais de saúde, professores, crianças e outros. O calendário é dividido por etapas, com prioridade para os idosos acima de 80 anos - Santo André irá seguir à risca o cronograma estadual para vacinação contra Influenza (confira o calendário ao lado).

Médico otorrinolaringologista, Marco Aurélio Gabrelon Júnior ressalta a importância da vacinação contra gripe para evitar internações por doenças respiratórias, como Covid e pneumonia. "A imunização contra Influenza é importante por dois motivos: o primeiro é que o paciente vacinado evita e facilita o pré-diagnóstico dos profissionais da saúde, pois o sintoma da Covid e da Influenza são muito parecidos. Então você facilita o diagnóstico do coronavírus e já exclui o quadro da gripe. O segundo ponto é tentar evitar aumentar o número de internações, principalmente dos idosos, que são mais suscetíveis



LARGA NA FRENTE. Santo André seguirá à risca o calendário estadual de vacinação contra a Influenza

CALENDÁRIO DE SP DE VACINAÇÃO CONTRA A INFLUENZA (gripe)

27 de março	4 de abril	2 de maio	9 de maio	16 de maio
Idosos acima dos 80 anos;	Idosos acima de 60 anos e trabalhadores da saúde;	Crianças acima de 6 meses a menores de 5 anos de idade; gestantes e puérperas;	Indígenas, professores, pessoas com deficiência e pessoas com comorbidades;	forças de segurança e salvamento, forças armadas, funcionários do sistema prisional, caminhoneiros, trabalhadores do transporte coletivo rodoviário de passageiros urbanos e de longo curso, trabalhadores portuários e população privada de liberdade e adolescentes e jovens sob medida socioeducativa.

*Santo André irá aderir integralmente o cronograma estadual
Fonte: Governo do Estado de São Paulo

Ajustado, Editora de ABC

veis aos vírus, e os casos se agravam com mais facilidade", explicou o especialista.

MUTIRÃO CONTRA COVID

Além da antecipação da campanha contra a gripe, o governo estadual também anunciou o mutirão de vacinação contra

Covid no domingo. O Domingo da Vacinação busca ampliar a cobertura vacinal de crianças de 5 a 11 anos - atualmente apenas 34% do público infantil completou o esquema de vacinação com as duas doses. Na região, apenas Santo André irá realizar o mutirão con-

tra o novo coronavírus na data, em 15 unidades de saúde da cidade, das 8h às 17h. O município registra 100% da população com mais de 12 anos com esquema vacinal completo, enquanto 79% das crianças entre 5 e 11 anos já receberam a primeira dose do imunizante.

Médico salienta aumento de doenças no outono

A chegada do Outono traz quedas da temperatura e da umidade do ar, fatores que contribuem para o aumento de pacientes em unidades de saúde com problemas que afetam as vias respiratórias. Há dois grupos de enfermidades que podem se intensificar nesta estação: as doenças infecciosas, causadas por vírus ou bactérias, como gri-

pes, resfriados, otites, amigdalites, faringites, sinusites e as rinites, e as alergias respiratórias, desencadeadas pelo contato com substâncias que provocam alergia, como rinite alérgica, sinusite e bronquite alérgica.

Especialista da ABORL-CCF (Associação Brasileira de Otorrinolaringologia e Cirurgia Cérvico-Facial) e pro-

fessor da USP (Universidade de São Paulo), João Mello Júnior alerta para os cuidados a serem adotados nesta época do ano para que a saúde não seja impactada. "Com o frio se aproximando, a tendência é que as pessoas se aglomerem mais em lugares fechados, facilitando a transmissão de agentes infecciosos. Pessoas que mantêm a rotina

de forma saudável têm menos risco de sofrer com essas doenças ou ter quadros mais intensos dessas enfermidades", informa o médico.

Para tentar combater as infecções respiratórias virais, o especialista ressalta a importância de manter alimentação saudável, beber bastante água, ter boas noites de sono, utilizar máscara em am-

bientes fechados, higienizar as mãos e manter a carteira de vacinação em dia. "As vacinas ajudam o organismo a se blindar contra as doenças em todas as idades, é um método eficaz para a prevenção de agentes infecciosos", pontua Mello Júnior.

SINTOMAS

O especialista também reforça quais são os principais sintomas nos casos de infecções. "Os indicativos de

agravamento são: dor no local, como por exemplo, no caso da otite, a dor de ouvido, no caso da sinusite, dor de cabeça, tosse, secreção, ou obstrução do nariz, e a presença de febre junto com mal-estar são sinais de atenção". Já nas alergias, ele explica que o paciente tende a espirrar mais vezes, além de sintomas como coriza, lacrimejamento dos olhos, congestão nasal, tosse e dor de garganta. TL

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades Pagina: 3